07/07/2017 - Odebrecht Engenharia e Construção divulga resultados de 2016

Balanço financeiro representa um marco na virada de página da companhia

A Odebrecht Engenharia e Construção (OEC) divulga seus resultados consolidados de 2016. A carteira de projetos da OEC fechou o ano acumulando US$ 16,7 bilhões, dos quais 72% correspondem a contratos internacionais, enquanto que os demais 28% estão firmados no Brasil. Os contratos entre empresas do grupo representam 15% do total.

O resultado de 2016 da Companhia contém provisões, que refletem os acordos já fechados e a estimativa para os em negociação, além de ajustes de anos anteriores. Esses efeitos somam R$ 4,5 bilhões. Além disso, a Companhia reapresentou os números de 2015 para refletir a adesão ao PRT - Programa de Regularização de Tributos – do Governo Federal, com impacto no patrimônio líquido de 2015 de R$ 1,4 bilhão. As medidas fazem parte do atual processo de virada de página da empresa e demonstram a sua disposição para assumir novos desafios no futuro.

A fim de refletir a realidade operacional da empresa, os principais indicadores foram calculados sem o efeito das provisões e dos ajustes que se referem a exercícios passados. A receita líquida ajustada alcançou R$ 19,4 bilhões, sendo 78% deste faturamento proveniente de operações internacionais, com receitas em dólares. A queda em relação ao valor de 2015 refere-se principalmente ao ajuste cambial na Venezuela em 2016, o que neutralizou o efeito de hiperinflação no período, e à redução de produção em todas as localidades onde a empresa atua.

O faturamento gerado no exterior foi de R$ 14,5 bilhões, com a maioria proveniente da América Latina, com destaque para Panamá, República Dominicana e Peru. O restante está relacionado às obras na África e, em menor escala, em Portugal e Emirados Árabes Unidos. O Brasil representou 22% da receita da Companhia.

Em 2016, o lucro líquido ajustado da OEC foi de R$ 2,5 bilhões. Entretanto, com ajustes nas demonstrações e provisões, a Odebrecht Engenharia e Construção registrou prejuízo de R$ 2 bilhões no ano.

Endividamento
A redução da dívida bruta da empresa deve-se à variação cambial (apreciação de 16,5% do real no ano) e totalizou R$ 10,9 bilhões, em 2016, com um saldo de disponibilidade de R$ 4 bilhões, o que resulta em uma dívida liquida de R$ 6,8 bilhões. O caixa, quando medido em dólares, caiu 51% em 2016, de US$ 2,5 bilhões ao final de 2015 para US$ 1,3 bilhão em 31 de dezembro de 2016. A companhia, dado seu porte e ao fato de que trabalha com adiantamento de clientes, utiliza seu caixa integralmente nas suas operações.

Compromisso e entregas
No último ano, a Odebrecht Engenharia e Construção contribuiu para a realização de eventos

importantes no Brasil como as Olimpíadas, por meio da participação de empreendimentos, entregues dentro dos prazos acordados. O Parque Olímpico abrigou as disputas de 16 modalidades olímpicas e nove paralímpicas, sendo um dos principais palcos das competições que aconteceram no Rio de Janeiro. A Concessionária Rio Mais, com liderança da Odebrecht, foi responsável por parte da construção do Parque, que possui, aproximadamente, 1,18 milhão de metros quadrados, área maior que o bairro de Ipanema.

Em abril de 2017, a empresa retomou as obras do BRT Transbrasil. O projeto estava paralisado desde o ano passado, atendendo a um pedido do Comitê Rio 2016, e deve ser concluído em junho de 2018.

Em âmbito internacional, a hidrelétrica de Laúca, a maior de Angola, inaugura sua primeira turbina agora em julho, devendo gerar energia já a partir de meados do mês. Também em Angola, foi inaugurada no final de junho a segunda central hidrelétrica de Cambambe, beneficiando oito milhões de pessoas.

A Odebrecht Engenharia e Construção emprega 33 mil trabalhadores, de 70 diferentes nacionalidades, em mais de quarenta obras espalhadas pelo Brasil e pelo mundo.

Acordos – Na esteira dos acordos da Odebrecht S.A. com o MPF, com o Departamento de Justiça norte-americano (DoJ) e com a Suíça, a Companhia prossegue em negociação com outros países da América Latina. Acordos já foram fechados com a República Dominicana e o Equador. A empresa entende ser esta a base para retomada das operações nos países em que atua, através de uma atuação ética, íntegra e transparente.

Ao mesmo tempo, monitores independentes contratados por autoridades brasileiras e dos EUA, monitoram estes acordos e reforçam a implementação das melhores práticas de compliance, servindo como chancela para as operações de todo o Grupo.

Conformidade – Desde julho de 2016, o grupo empresarial vem reforçando as medidas do Sistema de Conformidade e Governança. Todas as empresas estão se adequando de modo a ter no seu Conselho de Administração pelo menos 20% de membros independentes. Foram criados ainda, na holding e em cada um dos seus Negócios, Comitês de Conformidade, que respondem diretamente aos Conselhos de Administração, conferindo mais independência e autonomia à atuação dos responsáveis por esta área.

Na OEC, o Chief Compliance Officer Mike Munro completou um ano de atuação e já coleciona ações relevantes na área, como a conclusão do treinamento para 100% da alta liderança da empresa. João Pinheiro Nogueira Batista, economista com experiência executiva nos setores financeiro e industrial, com atuação nacional e internacional, acaba de ser eleito como conselheiro independente.

Em dezembro de 2016, a Política sobre Conformidade foi aprovada na Odebrecht S.A. e a partir daí, em todos os Negócios. Baseada nas melhores práticas mundiais, a Política tem o propósito de orientar o comportamento e as relações internas e externas dos integrantes, independentemente do nível hierárquico.

Neste sentido, a Odebrecht aprimorou seu canal Linha de Ética, que existe desde 2014, agora com administração terceirizada, possibilitando a realização de denúncias de irregularidades e desvios de conduta por parte de Integrantes, clientes e terceiros.

A Companhia acredita que está tomando todas as medidas para refletir os efeitos do passado e está, nessa nova fase, concentrada em retomar o crescimento sustentável de seus negócios, sempre com postura íntegra e ética.

CDN Comunicação